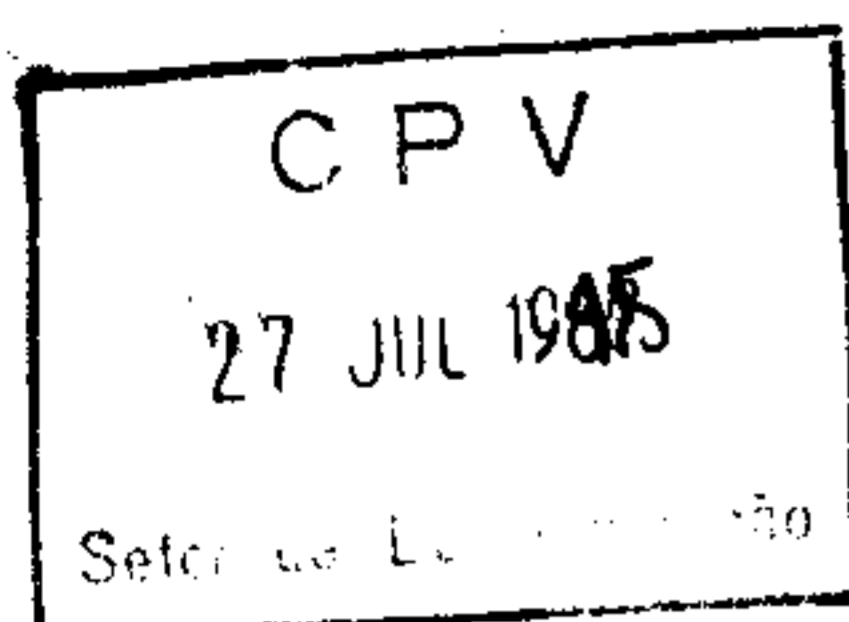




# MST

Rua Ministro Godoy, 1484  
05015-001 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 864-8977  
Fax: (011) 871-4612



## Reforma Agrária: uma luta de todos!

Nos próximos dias 24 a 27 de julho, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) realizará seu 3º Congresso Nacional pretendendo reunir, em Brasília, em torno de 5 mil delegados oriundos de acampamentos, assentamentos e comissões municipais de mais de 500 municípios de 20 estados do Brasil.

O MST recolheu em sua trajetória as experiências históricas e a característica de desenvolver congressos mobilizadores e politizantes, como foram no passado os congressos das Ligas Camponesas.

Por isso, os congressos do MST não se pautam por eleição de direção ou debates detalhistas de teses. Neles nosso objetivo é mobilizar sua militância, criar e fortalecer uma unidade interna e nacional, ter um momento de confraternização e, sobretudo, estar em um espaço de formação e politização massiva. Esses congressos também são um momento de apresentar nossas propostas para a sociedade e pressionar o governo para avançar a reforma agrária.

Em nossa trajetória, os congressos do MST significaram também grandes momentos de definição de táticas de luta pela reforma agrária. No 1º congresso, em 1985, definimos que a reforma agrária não se ganha, se conquista; de que somente as ocupações poderiam fazer avançar o processo. Na época, muitos setores da esquerda e o chamado sindicalismo contagiado havia aderido completamente à cantilena da "Nova República". A História nos deu razão.

No 2º congresso nacional, vínhamos da derrota de Lula nas eleições de 89. Enfrentamos os tristes anos do governo Collor, que nos tratou com dura repressão e onde praticamente não conseguimos avançar na reforma agrária. Mesmo assim, tiramos como tática: Ocupar, Resistir e Produzir. A partir dele, procuramos organizar melhor a produção nos assentamentos para construirmos uma retaguarda econômica para a nossa resistência.

Hoje estamos diante de novos desafios dentro do MST e da conjuntura nacional. A coordenação nacional debateu e recolheu nas diversas instâncias muitas idéias que estão consubstanciadas em nossas propostas de reforma agrária de longo prazo. Também tiramos como palavra de ordem para esse congresso: "Reforma Agrária é uma luta de todos". Estamos cada vez mais convictos de nossas formas de luta práticas, com mobilizações de massa e ocupações de latifúndios e prédios públicos. No entanto, precisamos que a sociedade como um todo, e sobretudo a classe trabalhadora urbana, abrace a reforma agrária como uma luta estratégica para alterar a atual correlação de forças políticas existente na sociedade.

Certamente o 3º congresso nos dará ânimo para carregar as baterias da disposição de luta, para enfrentar o latifúndio e o neoliberalismo. Dele também tiraremos mais lições para nos juntarmos ainda mais com a classe trabalhadora urbana e nos organizarmos para as longas batalhas que advirão para nosso povo nesta busca pela conquista da reforma agrária e das mudanças sociais que tanto precisamos.

Comissão Nacional Organizadora  
3º Congresso do MST

# PROGRAMAÇÃO DO 3º CONGRESSO NACIONAL DO MST

Brasília - DF - 24 a 27 de julho de 1995

Turno	24 de julho Segunda	25 de julho Terça	26 de julho Quarta	27 de julho Quinta
Manhã	Chegada	<p>Palestras e debates, sobre os temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 35 anos de luta pela reforma agrária.</li> <li>• A importância da reforma agrária para classe trabalhadora.</li> </ul> <p><b>Convidados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Luis Carlos Guedes (Presidente da Abra.</li> <li>• Vicentinho (Presidente da CUT).</li> </ul>	<p>Palestras e debates, sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância da R. A para a cidade e cidadania.</li> <li>• A Igreja e a R.A.</li> <li>• A esperança de um futuro melhor.</li> </ul> <p><b>Convidados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• José Bisol</li> <li>• D. Orlando Dotti,</li> <li>• D. Pedro Casaldáliga</li> </ul> <p>Plenária de aprovação da Pauta e das cartas.</p>	<p>Plenária Geral</p> <p>Lançamento de nosso programa de reforma agrária</p> <p>Aprovação das cartas</p> <p>Caminhada ao Palácio do Planalto</p>
Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação do alojamento</li> <li>• 18 hs abertura</li> <li>• Ato político com presença de convidados especiais</li> </ul>	<p>Debate em grupos por Estado</p> <p><b>Debaterão:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pauta de reivindicações nacionais</li> <li>2. Nossa tática para avançar a R.A.</li> <li>3. Documentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carta aos sem terra</li> <li>• Carta ao Povo da Cidade</li> <li>• Carta ao Presidente</li> </ul> </li> </ol>	<p>Passeata aos Ministérios</p> <p>Entrega da Pauta</p>	<p>16:00hs Ato de encerramento</p> <p>Regresso aos estados</p>
Noite	Livre	Show em homenagem ao dia do trabalhador rural: artistas especiais	Prêmio a luta pela terra e show com nossos artistas	-

/: E no entretanto  
o sonho se faz canto  
quando com coragem a luta é fé.:/

Levando vida farta  
falta sono pra dormir  
quem faz por interesse  
já tem planos pra mentir.  
O mundo do sacana  
não vê que a dor é humana  
vai matando o dia sem sentir.  
/: E no entretanto  
o sonho se faz canto  
quando a gente planta faz florir.:/

No mundo dos senhores  
corre dólar, rola ouro  
onde existe pobre  
pode crer que aí tem choro.  
A dor é tão vadia  
esperança que um dia  
é que na liberdade desça os morros.  
/: E no entretanto  
o sonho se faz canto  
quando a esperança é o tesouro.:/

## CAUSA NOBRE

*Zé Pinto - RO*

Partindo da necessidade  
de ter um pedaço de chão  
prá dar o sustento aos filhos  
aos filhos de nossa Nação  
cansado de pôr a enxada  
nas terras apenas do patrão  
e ver chegar o fim do ano  
tantos desenganos sem nenhum tostão(bis)

Sem Terra estão se organizando  
de Norte a Sul deste País  
prá derrubar o latifúndio  
que deixa o povo sem raiz  
cansado de tantas promessas  
e ver tanta enganação  
jogada dos politiqueiros  
que o tempo inteiro roubam essa nação(bis)

# CANÇÕES DA TERRA

O vento sempre companhia  
em cima de um caminhão  
e o peito vai muita vontade  
de ver o fruto desta ação  
e vai também a mulherada  
com muita participação  
mostrando com capacidade  
que tem outras lutas além do fogão(bis)

## SEM MEDO DE SER MULHER

*Zé Pinto - RO*

Prá mudar a sociedade  
Do jeito que a gente quer  
Participando sem medo de ser mulher

Porque a luta não é só dos companheiros  
Participamos sem medo de ser mulher  
Pisando firme sem pedir nenhum segredo  
Participando sem medo de ser mulher

Pois sem mulher a luta vai pela metade  
Participando sem medo de ser mulher  
Fortalecendo os movimentos populares  
Participando sem medo de ser mulher

## NÃO SOMOS COVARDES

*Zé Pinto - RO*

Pegue os cereais e a lona, junte a criançada  
Pois Sem Terra organizados é terra ocupada  
De mãos dadas vamos juntos, não somos covardes  
Somos contra o latifúndio, só produz maldade (bis)

Existem dois projetos em jogo, isso já está claro  
Contradições entre Sem Terra e latifundiário  
Pois um projeto a liberdade, vida e produção  
O outro injustiça, morte e especulação (bis)

Companheirada, prá burguesia não tire o chapéu  
Mesmo que ela nos prometa o céu  
É falsidade! Quer nos enganar  
Grita Sem Terra, unindo as forças, ocupando o chão  
Mesmo debaixo dessa repressão  
A nossa luta não pode parar



## HINO DO MOVIMENTO SEM TERRA

*Letra: Ademar Bogo - BA*

*Música: Willy C. de Oliveira*

Vem teçamos a nossa liberdade  
braços fortes que rasgam o chão  
sob a sombra de nossa valentia  
desfraldemos a nossa rebeldia  
e plantemos nesta terra como irmãos!

VEM, LUTEMOS PUNHO ERGUIDO  
NOSSA FORÇA NOS LEVA A EDIFICAR  
NOSSA PÁTRIA LIVRE E FORTE  
CONSTRUIDA PELO PODER POPULAR

Braço erguido ditamos nossa história  
sufocando com força os opressores  
hasteemos a bandeira colorida  
despertemos esta pátria adormecida  
o amanhã pertence a nós trabalhadores!

Nossa força resgatada pela chama  
da esperança no triunfo que virá  
forjaremos desta luta com certeza  
pátria livre operária camponesa  
nossa estrela enfim triunfará!

## ASSIM JÁ NINGUÉM CHORA MAIS

*Zé Pinto - RO*

Sabemos que o capitalista  
Diz não ser preciso  
Ter Reforma Agrária  
Seu projeto traz miséria  
Milhões de sem-terra  
Jogados na estrada

Com medo de ir pra cidade  
Enfrentar favela  
Fome e desemprego  
Saída nessa situação  
É segurar as mãos  
De outros companheiros

E ASSIM JÁ NINGUÉM CHORA MAIS  
NINGUÉM TIRA O PÃO DE NINGUÉM  
O CHÃO ONDE PISAVA O BOI  
É FEIJÃO E ARROZ, CAPIM JÁ NÃO CONVÉM

Comprade junto ao movimento  
Convide a comadre  
E a criançada  
Porque a terra só pertence  
A quem traz nas mãos  
Os calos da enxada

Se somos contra a latifúndio  
Da mãe natureza  
Somos aliados  
E viva a vitória no chão  
Sem a concentração  
Dos latifundiários

Seguimos ocupando terra  
Derrubando cercas  
Conquistando chão  
Que chore o latifundiário  
Prá sorrir os filhos  
De quem colhe o pão

## CHÃO DA VIDA

*Ademar Bogo - BA*

Pisando na terra  
Plantando a semente  
Ninguém mais segura  
Rompeu-se a corrente  
Nem cerca nem lei  
Segura essa gente  
Lutar pela vida  
Olhando pra frente  
Avançando sempre  
Na organização  
Decretando guerra  
Contra a exploração  
Vingando os mortos  
Pela repressão  
Fazendo justiça  
Ocupando o chão

Carícias de enxada  
Na face da vida  
Que nos alimenta  
Na dura subida  
No sangue dos mortos  
A semente é descida  
Brotando com força  
A morte é vencida  
Ninguém amedronta  
A nossa esperança  
Com a força unida  
O poder balança  
Ocupando o chão  
O regime se amansa  
Pros filhos que vêm  
A terra é a herança

SEM TERRA é o nome  
Da organização  
Que avança sem medo  
Ocupando o chão  
Tendo como símbolo  
O facão na mão

Esperança de vida  
Da libertação  
A REFORMA AGRARIA  
Virá sem temor  
Feita pela força  
Do trabalhador  
Que organizado  
Mostra o seu valor  
Comungando a luta  
A terra e o suor

## AMÉRICA LIVRE

*Milico - SC*

América Latina de sangue e suor  
Eu quero pra ti um dia melhor  
Este povo que sofre pela mesma razão  
Grita por liberdade numa nova canção

AMÉRICA, AMÉRICA SOU TEU FILHO E DIGO  
UM DIA QUERO SER LIVRE CONTIGO (bis)

América morena do velho e do novo  
Construindo a história na luta do povo  
Numa guerra de força  
Contra o imperialismo  
Que dos povos da América é o grande inimigo

América minha quero te ver um dia  
Teu povo nas ruas com a mesma alegria  
Gritar a vitória no campo e cidade  
E empunhar a bandeira da liberdade

## SONHAR NÃO CANSA

*Ademar Bogo - BA*

Na vida de hoje  
poucos sabem como é  
não tem direito o homem  
muito menos a mulher.  
Nesta dura vida  
a dor é mais comprida  
quando não se sabe por que é.

**PROGRAMAÇÃO PARA O  
3º CONGRESSO NACIONAL DO MST**

Brasília/DF - 24 a 27 de Julho de 1995

*LOCAL: Parque de Exposição "NILSON NELSON" - Pavilhões de Exposição  
Próximo à Torre de Brasília/DF.*

<b>TURNO</b>	<b>24 DE JULHO SEGUNDA</b>	<b>25 DE JULHO TERÇA</b>	<b>26 DE JULHO QUARTA</b>	<b>27 DE JULHO QUINTA</b>
<b>MANHÃ</b>	Chegada	Palestras: 1. Luiz C. Guedes (ABRA) 2. Representantes Ligas Camponesas 3. Vicentinho (CUT)	Palestras: 1. Bisol. 2. D. Orlando Dotti 3. D. Pedro Casaldáliga	lançamento Programa Agrário Caminhada até o Palácio do Planalto e entrega da Carta ao Presidente *
<b>TARDE</b>	Instalação do acampamento 18 hs Abertura Ato político	Debate em grupos por estado: 1. Nossa tática para Reforma Agrária 2. Pauta de reivindicações; 3. Discussão das cartas: * Carta aos Sem Terra * Carta ao Povo da Cidade * Carta ao Presidente	Passeata ao Ministério e audiência com ministro	16:00 hs Ato de encerramento Regresso aos Estados
<b>NOITE</b>	LIVRE	SHOW EM HOME-NAGEM AO DIA DO TRABALHADOR RURAL ARTISTA ESPECIAIS	PRÊMIO A LUTA PELA TERA E SHOW C/ NOSSOS ARTISTAS	

C P V  
11 JUL 1995  
Setor de Documentação